

Tanto Mar: o oceano estudado em profundidade

Forum Estudante Criado em 08 setembro 2016 Escrito por Forum Estudante



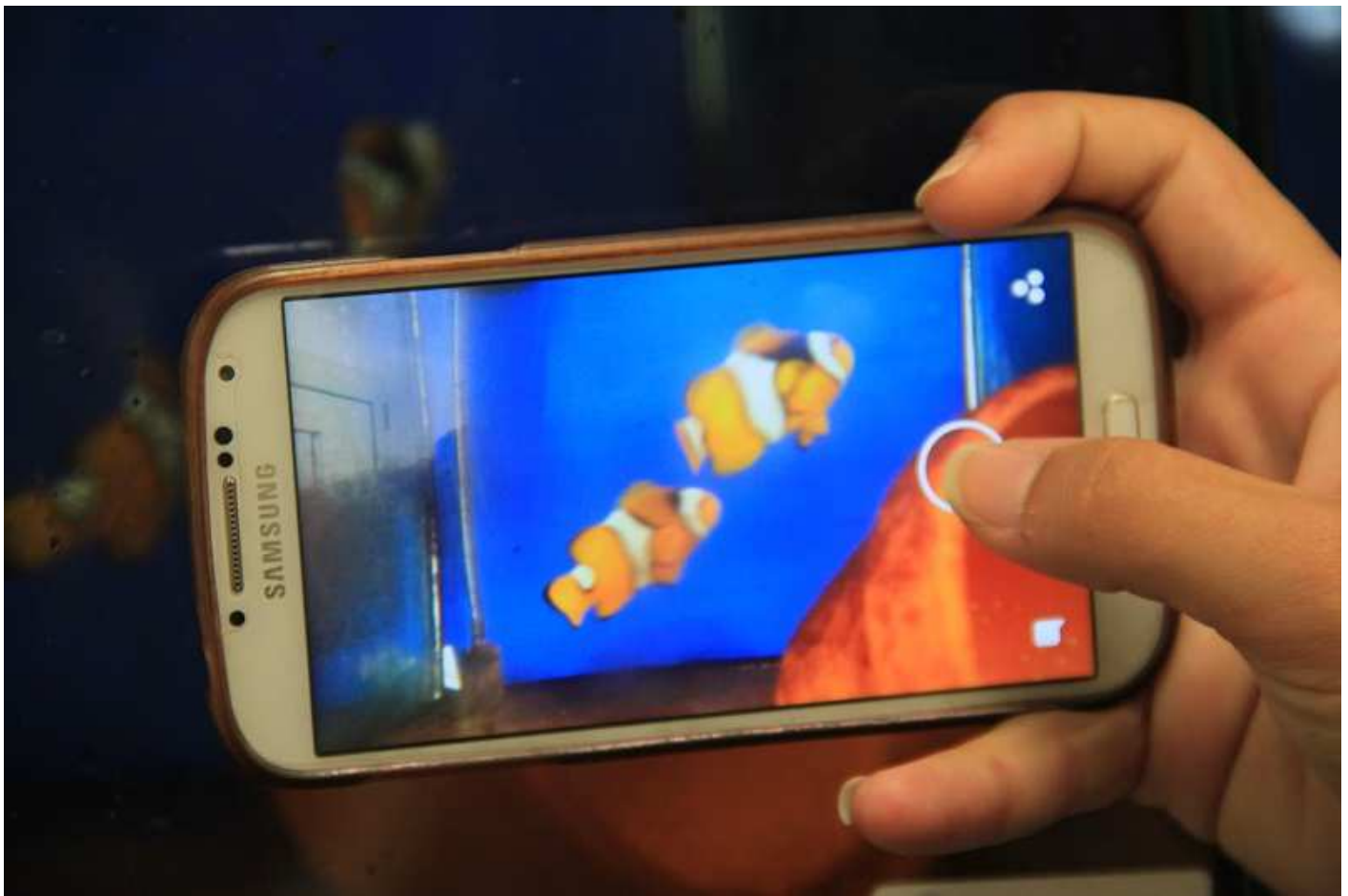
O penúltimo dia da Academia Tanto Mar foi dedicado à inovação e tecnologia, com o foco centrado na investigação científica.

O dia dos cinquenta participantes começou no Centro de Investigação CETEMARES, onde o Diretor Científico, Marco Lemos, ficou encarregue da receção. “71% da superfície da Terra é água salgada”, recordou o diretor que manifestou o desejo de poder, durante o dia, mostrar aos participantes o trabalho que está no base do lema do CETEMARES – “do mar para a sociedade”.



Marco Lemos destacou que um dos principais objetivos deste centro de investigação passa por “criar valor acrescentado”. Nesse sentido, seguiu-se uma apresentação de alguns dos projetos do CETEMARES.

De seguida, os visitantes foram divididos em quatro grupos que, rotativamente, realizaram atividades ligadas ao mundo da investigação. Na secção de aquacultura, a docente Teresa Baptista explicou que o objetivo passou por dar a conhecer esta área do saber, através de alguns projetos e a visita às instalações. Nesta estação, foram os peixes ornamentais os que captaram a atenção das lentes.



Noutra das estações, o estudante de doutoramento no MARE, Celso Alves, guiou os estudantes na busca de compostos anti-oxidantes. “A partir de amostras de algas, os alunos usam um método colorimétrico” para perceber se os compostos analisados possuem atividade anti-oxidante – uma característica muito utilizada no ramo alimentar e da cosmética.



Já Sónia Cotrim desafiou os participantes da Academia Tanto Mar a uma tarefa diferente. Depois de apaharem planckton, com recurso a uma rede, os alunos puderam observar este material biológico, “compreendendo o que é e para que serve”, explicou a investigadora. No CETEMARES, o planckton é utilizado sobretudo como medidor do impacto das alterações climáticas.

Por fim, os jovens estudantes puderam observar organismos aquáticos e identificá-los, com recurso a ilustração científica. Ao final da tarde, houve ainda tempo para o testemunho de três jovens investigadores científicos que relataram, na primeira pessoa, as características de uma vida ligada a este ramo, respondendo às dúvidas dos estudantes.

Do surf à cozinha

Antes do regresso à ESTM, tempo para uma paragem no Centro de Alto Rendimento de Surf de Peniche. Um dos responsáveis do espaço, Ricardo Graça, destacou as características do edifício. “Todo o edifício é o mais ecológico possível – o que simboliza a filosofia do surf”.



Originalmente, foi planeada a construção de sete centros de alto rendimento espalhados pelo País. Contudo apenas quatro existem: Viana do Castelo, Aveiro, Nazaré e Peniche. E Ricardo Graça não tem dúvidas quanto às características únicas deste último. “A costa recortada faz com que possamos encontrar todos os tipos de onda do planeta – para a preparação isso é ideal”.

Simultaneamente, um grupo de alunos preparava a sobremesa do jantar. Na cozinha da ESTM, os participantes da Academia Tanto Mar prepararam em conjunto uma panacota de frutos silvestres. Segundo a docente do Politécnico de Leiria, Patrícia Borges, a área da gastronomia e restauração tem recebido cada vez mais atenção e interesse por parte dos jovens. “Talvez por ser uma área com muita empregabilidade, devido ao aumento do turismo”, justificou.



Após o jantar, tempo para a VII Gala Tanto Mar que reuniu os participantes no auditório da ESTM. À vez, as quatro equipas apresentaram as performances que foram preparando ao longo dos últimos dias e que retrataram a sua experiência nesta academia.





Depois da entrega das habituais “Cagarras de Ouro”, o Presidente do Politécnico de Leiria, Nuno Mangas, salientou a oportunidade que a participação nesta academia significa. “Permite a partilha de experiências, conhecimentos e aumentar a rede de contactos”, explicou, acrescentando esperar que estes cinquenta jovens se tornem “embaixadores da região do Oeste, de Peniche e do Politécnico de Leiria”.

De mochila Tanto Mar às costas, o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António José Correia, destacou o papel da Forum Estudante, do Politécnico de Leiria e da Marinha na realização desta semana. O presidente evidenciou ainda os esforços de “aumentar a consciência nacional para a importância desta semana”. Foi considerando o futuro dos 50 participantes que António José Correia terminou a sua intervenção: “para todos, desejo as maiores felicidades: no ar e em terra. Mas, já agora, também num barco”.

A gala terminou com a exibição do vídeo que reúne os melhores momentos desta semana:

